

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BIODIVERSIDADE NO RIO TIBAGI

Aos vinte e um dias do mês de junho de 2010, às 14:00 horas no Sindicato Rural de Ortigueira reuniram-se os participantes das Instituições e representantes: IBAMA – Odair Antunes Siqueira, MPF, João Akira Omoto, UEL (Flora e Fauna) – Alba Lucia Cavalheiro, ASSOCIAÇÃO SALTO MAUÁ – Magno Bernardo da Silva, ONG MAE – Marcelo Arasaki, CECS – Gilmar Schwanka, COPEL – Luiz Augusto Marques Ludwig, COMISSÃO PASTORAL DA TERRA – Isabel Cristina Diniz, APOMEL – Flavio Ferreira de Melo, CONSEMMA – Pablo Melo Fajardo, PREFEITURA MUNICIPAL DE ORTIGUEIRA - Alcides Candido Maia, PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA – Irineu Gobbo. Sr Gilmar informou que serão apresentados os seguintes temas: MONITORAMENTO E RESGATE DE FAUNA DO CANTEIRO DE OBRAS. – Alberto Urben Filho, MONITORAMENTO DE FAUNA DO RESERVATÓRIO – Leonardo Pussieldi Bastos, PROCEDIMENTOS DE SUPRESSÃO VEGETAL NO RESERVATÓRIO; e EXPERIÊNCIA DA COPEL EM HORTOS FLORESTAIS – MOURÃO, SEGREDO, CAXIAS E FOZ DO AREIA Murilo Lacerda Barddal. Após as apresentações, iniciaram-se os debates. Akira perguntou porque encaminhar para outros locais esse resgate e porque não guardar aqui na região criando um museu? Ludwig citou que será criado um CERES, como iniciativa da Copel, com custos assumidos pela COPEL além do PBA e está bem adiantado com Ortigueira para a criação de um museu. Akira colocou que espécies em óbito podem ser doadas para o museu da UEL visando um ganho para comunidade científica. Leonardo esclareceu que cabe ao museu do Capão Raso destinar. Akira solicitou o relatório conclusivo do resgate de fauna para que o mesmo seja colocado no site da UHE Mauá e ainda que seja repassado aos integrantes da CT. Akira cobrou o início do resgate e portanto que o espaço avançado da UEL na região esteja pronto. A Copel citou que não será possível criar esse espaço e discutir essa questão com a UEL nesse período. Akira colocou que então esse espaço seja criado até o enchimento. Akira sugeriu reunir os 2 municípios para discutir onde depositar eventual material para museu o que será analisado pelo coordenador da CT, Sr. Murilo. Marcelo Arasaki colocou que a metodologia que o Beto apresentou é a mais adequada atualmente e espera que esses dados obtidos sejam comparados no futuro com os disponíveis na bacia do Tibagi. Com relação a soltura dos animais foi questionado pela Alba da UEL aonde serão os locais de soltura? Leo esclareceu que será onde o IBAMA aprovar. Odair do IBAMA questionou se a área de soltura será aprovada pelo IBAMA? E se foi monitorada pelo CECS? Sim, será aprovada pelo IBAMA e foi monitorada segundo o Beto. Quantia de espécies levados para o Museu foi questionado pelo Alcides. Questionou se houveram animais ameaçados catalogados. Beto informou que algumas foram catalogadas aves raras na área de Mococa e Klabin. Magno solicitou que os morcegos hematófagos que forem resgatados, sejam relocados em outros locais que não em Ortigueira. Beto colocou que cabe ao IBAMA indicar os locais. Leonardo iniciou a apresentação do resgate da fauna e supressão do reservatório indicando a logística. Que será contratada uma empresa que irá monitorar a empresa do desmate. Que o sucesso do resgate do canteiro será utilizado com parâmetro no reservatório. Apresentou a ampliação significativa do centro de triagem visando atender orientação do IBAMA de Brasília. Akira discordou que parece que não é suficiente mas o Beto informou que a do reservatório foi estimada com base no canteiro. Akira questionou a respeito de quantas espécies serão resgatadas e onde serão soltas e qual a velocidade de desmatamento? O que fazer com o felino? Com as aves? E se extrapolar podemos fazer o que? Leonardo informou que foi encaminhado ao IBAMA o Plano de Trabalho. Akira questionou como será o resgate no enchimento. Ainda não tem contrato de enchimento segundo Leonardo. Akira colocou que o trabalho do desmate deve ser parado na primeira semana para análise do resgate de fauna. Gilmar não concordou. Ludwig propôs uma análise com apresentação semanal do resgate e aí sim pode-se discutir melhor a questão. Akira solicitou comunicação prévia dos trabalhos e na primeira semana apresentação a cargo da CT visando analisar os trabalhos, devendo informar velocidade de desmatamento, dentro das espécies identificadas, quais estão ameaçadas de extinção, locais de relocação de fauna, apresentar plano de trabalho com cenários com excessivo numero de espécies, enfim, um plano visando dar segurança para o GEM. Informou que obteve registro de aparecimento de cobras em Mococa. Solicitou os relatórios até hoje produzidos via LINK do consórcio. Solicitou ainda convidar representantes do museu do Capão da Imbuia e UEL para discutir Museu. Murilo verificará a questão. Akira questionou as aves migratórias. Beto colocou que não é problemático tratar da questão. Akira solicitou na próxima reunião o manual de campo e lista de espécies migratórias.

Copel deve apresentar como tratar o problema de morcegos e de aparecimento de animais em Mococa. Murio apresentou os trabalhos nos diversos hortos da Copel citando-os como referência para os trabalhos em Mauá. Ficou definida a data da nova reunião para o dia 16 de julho de 2010 às 09:00 horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Gilmar Schwanka, secretário “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.